

COMISSÃO DE TURISMO

REQUERIMENTO Nº , DE 2018 (Do Sr. Rafael Motta)

Requer a realização de seminário, no Estado do Rio Grande do Norte, para debater sobre a interiorização do turismo.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 24, inciso XIII do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizado seminário, no Estado do Rio Grande do Norte, para debater sobre a interiorização do turismo.

A data, a região e os nomes dos convidados serão definidos posteriormente.

JUSTIFICATIVA

Com cerca de 3,5 milhões de habitantes, o Rio Grande do Norte possui forte apelo turístico e atrai aproximadamente 2 milhões de visitantes por ano, interessados na beleza natural de suas praias, montanhas e sertão, sem contar com a agradável hospitalidade do povo potiguar.

Os dados recentes do Consórcio Inframérica, que administra o Aeroporto de São Gonçalo, mostram que, em 2017, o setor turístico do RN cresceu em comparação ao ano anterior. O fluxo foi de 2,4 milhões de passageiros em 2017, um acréscimo de 87.214 se comparado ao ano de 2016. Esse aumento representa uma injeção de mais de R\$ 225 milhões aos R\$ 6 bilhões oriundos do turismo para a economia do Estado em 2016. Já de acordo com o estudo

Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, a Região Nordeste segue como a mais desejada pelos turistas, com 48% das preferências.

O Rio Grande do Norte é dividido em 5 pólos: Costa das Dunas (formado por todo o litoral sul e norte), Costa Branca (formado pelo litoral norte até a fronteira com o litoral do Ceará e seguindo pelo interior do Estado); Seridó (formado pelas cidades ao sul do Estado); Serrano (formado pelas cidades da região meridional do Estado); e Agreste/Trairí (formado pela região sudeste do Estado e que faz fronteira com a Paraíba). Assim, o potencial turístico do Estado está mapeado de acordo com suas principais atrações, onde cada Pólo oferece surpresas e experiências únicas aos seus visitantes.

Apesar de a preferência turística ser voltada para os pólos litorâneos, a interiorização do turismo potiguar vem assumindo maior expressão ao longo do tempo, mas ainda merece atenção do Poder Público. As áreas turísticas interioranas referem-se aos três últimos pólos, cujos principais atrativos são sítios arqueológicos, serras, cavernas, açudes e santuários religiosos.

Esforços ainda devem ser desenvolvidos para que a atividade turística no interior potiguar assuma maior magnitude e se constitua num produto turístico consolidado. Até o momento podemos dizer que o turismo no interior é dependente do turismo litorâneo e constitui uma extensão do turismo baseado no sol e mar.

Considerando o que foi exposto acima e levando em consideração a importância da interiorização do turismo, não apenas no Rio Grande do Norte, mas em todo o país, solicitamos o apoio dos nobres pares para que o requerimento seja aprovado.

Sala das Sessões, em 17 de abril de 2018.

RAFAEL MOTTA
Deputado Federal PSB/RN